

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 29 DE JULHO DE 1880.

O governo não pode revogar ou derogar, por meio de regulamento, deve, porém, harmonizar estes com aquelas.

O governo, conferindo no art. 7º § 27º do novíssimo regulamento do tesouro, a inspeção e atribuição de nomear administradores, collectores, encravés e mais empregados das estações provinciais, e de conservá-los enquanto bem servirem, exorbitou de suas atribuições, porque revogou o artigo 26 da lei n.º 16 de 3 de Agosto de 1881, que incumbiu ao presidente da província a nomeação e demissão desses empregados.

Não descobrimos a razão justificativa dessa delegação, quando continua o presidente a nomear porteiros, continuos e amanuenses do tesouro.

A nomeação de um continuo não pode ter tanta influência sobre a arrecadação e fiscalização das rendas, como a dos administradores da mesa de rendas de Santos e do registro da Cachoeira, ou dos collectores de Campinas, Rio-Claro e de outros municípios populosos e ricos.

A atribuição de nomear collectores e administradores foi um presente de grego, feito ao inspector.

Os chefes políticos, que pretendem e não conseguem a demissão de um collector honesto, ou a nomeação de um parente ou protegido, declararão guerra ao inspector, e este, tarde ou cedo, será vendido, porque, infelizmente, as influências eleitorais contam sempre com defensores para suas pretensões, por mais absurdas que possam ser.

Os chefes de partidos exigirão que o cargo de inspector só seja exercido por pessoas com as quais possam contar para a satisfação de seus desejos; e a intervenção das conveniências partidárias na administração e fiscalização das rendas não será benéfica.

Entre o mesmo presidente e o inspector podem haver descontentamentos. Suponha-se que o inspector compromete-se a nomear certo cidadão para um emprego vago, e que o presidente, instado pelos amigos promete interessar-se seriamente pela nomeação de outro. Ou o presidente ou o inspector terá de ceder, mas certamente não o fará sem desgosto.

Tem sido reconhecida a utilidade de annexar as

collectorias provinciais as gerais, porque na maioria dos municípios aquelas não oferecem rendimento suficiente para a subsistência dos empregados, salvo se for aumentada a porcentagem, e o aumento é detratamento ao tesouro.

Mais facilmente haverá acordo entre o presidente da província e o inspector da thesouraria para a nomeação dos empregados que terão de servir nas duas repartições, que entre aquele inspector e o do tesouro, malheiros se estes não forem corruptos políticos.

O presidente, delegando as nomeações, e demissões, não descarta-se dos pedidos dos chefes eleitorais, elle sera sempre considerado responsável pelas nomeações e demissões, que houverem.

O candidato, que vir sua pretenção mal vista pelo inspector, recorrerá ao presidente, e porante este apresentar-se-ha mais insistente, e empenhará todos os recursos de que puder dispor, pois a tem certeza de existência de um obstáculo, que deve remover.

A disposição do regulamento, além de offendê-la, trará dificuldades ao governo, e ha de ter efeitos nocivos a arrecadação das rendas.

Convém que seja reconsiderada.

O sr. conselheiro Buarque de Macedo respondendo ao discurso do sr. Freitas Coutinho sobre colonização e imigração na parte da questão religiosa, declarou no parlamento que a questão da imigração tinha conexão com a questão religiosa, mas que isso estava providenciado pelo governo em vista das medidas tomadas, entre outros actos, no projecto de reforma eleitoral.

As medidas tomadas nesse projecto e que têm conexão com a imigração só podem ser as que se referem ao direito de ser votados para deputados os estrangeiros naturalizados, e os acatolicos.

Sendo assim, ve-se como é inconsistente e sem sinceridade essa singular declaração do sr. ministro da agricultura.

Não ha dúvida alguma que o grande alcance e importância política da elegibilidade dessa classe de indivíduos decorre da necessidade de atrairmos, por meio de instituições adquadas, a corrente de imigração, sobretudo da imigração expontânea.

Mas a declaração do sr. conselheiro Buarque de Macedo nada tem de sincera e verdadeira.

um pequeno vulto negro a destacar-se na área do caminho, vulto que se agitava e corria para nós.

— Mais ainda com o coração, do que com os olhos, tinha eu reconhecido o Sem-Ventura.

« Era elle com effeito que corria doidamente. Pois nós tínhamos caminhado bem desde o amanhecer! Os nossos cavalos comiam aveia tão raras vezes, que a que lhes havia sido dada na Rouxière tinha-nos posto de bom humor.

« E depois Coqueluche desejava chegar cedo a Saint-Fargeau, e não havia pougado o chicote.

« Comtudo em attenção ás minhas instâncias, fez parar o veículo, e depressa reconheceram todos os saltimbancos que não me havia enganado.

« Era efectivamente o Sem-Ventura que se approximava, sem respiração, ofegante, com as faces incendiadas, os cabellos empastados pelo suor, e os pés nus ensanguentados!

« Saltei logo abaixo da almofada e corri a abraçá-o.

« — Já vês, me disse elle, que tinha razão... quando esta manhã te dizia que nos havíamos de tornar a ver!

« Eu abracei-o ainda com mais força; o pobre Sem-Ventura empallideceu e solto um grito.

« — Ah! exclamou elle, que me fazes mal!

« Desprendi-o, então bruscamente e olhei para elle. Só então vi que o pequeno tinha o braço esquerdo seguro com um velho lenço de algodão azul, preso ao pescoço com um nó.

— Foi meu pae que me quebrou um braço, disse elle simplesmente.

A formosa cantora fez neste ponto uma pausa. O círculo de amigos íntimos que a rodeava tinha-se apertado ainda mais, e todos a escutavam com uma espécie de avidez.

— As coisas mais simples, continuou ella, são ás vezes as que maior effeito obtêm. No theatro é onde esta verdade mais eloquente se confirma. Quando no meio de uma situação serena e quasi vulgar, se escuta uma palavra que só por si é uma revelação, a sala estremece, exalta-se, entusiasma-se, e uma espécie de delírio febril se propaga e se comunica aos próprios actores.

— Ao ver correr a criança, Coqueluche que tinha por mim uma certa afecção, como um director costuma sempre ter por á sua primeira actriz,

Coqueluche encolheu os homens outra vez e ergueu-se, e explorou também com o olhar a estrada que acabávamos de percorrer.

Os últimos clarões do dia deixavam divisar

para isso fôr preciso que o governo tomasse seriamente a peito a adopção dessas medidas consignadas no seu projecto de reforma eleitoral.

Ora, é isso justamente o que não acontece.

Ninguem ainda se esqueceu da opinião manifestada ha pouco sobre esse projecto pelo presidente do conselho.

O sr. conselheiro Saraiva formal e espontaneamente declarou que só fazia questão, nesse projecto, da ideia que estabeleceu os círculos de um deputado e da prova de renda.

A vista disto, é claro que o governo não toma a peito seriamente qualquer medida que porventura haja consignado em prol da questão da imigração, assim como não toma a peito a elegibilidade dos acatolicos.

Apprecie a nação até onde vai a sinceridade do actual ministerio.

EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

As notícias alcançam a 3 do corrente. O Jornal do Commercio as resume por esta forma:

Como já soubemos, por comunicação telegráfica, os dois grandes partidos que disputam o poder nos Estados Unidos designaram os seus candidatos na futura eleição presidencial. A convenção republicana, que se reunira a 2 de Junho em Chicago, escolheu para presidente o general James A. Garfield, do Ohio, e para vice-presidente o advogado de Nova-York Chester A. Arthur. O congresso dos democratas, que a 22 do mesmo mês se reuniu em Cincinnati, Estado do Ohio, por sua vez escolheu para candidatos á presidência o general Winfield Scott Hancock, da Pennsylvania, que militou de modo saliente do lado do norte durante a guerra civil, e é vice-presidência o banqueiro da Indiana W. H. Enghish, já muitas vezes eleito ao congresso federal. Assim, os candidatos geralmente apontados

o general Ulysses Grant entre os republicanos e o advogado Samuel J. Tilden entre os democratas, não foram escolhidos, como se esperava. Este desistira da sua candidatura á ultima hora protestando o maior estado de sua saúde; Grant, porém, ou os seus partidários por elle batalharam tenazmente, até que no 36º combate ou scrutinio tiveram de ceder a palma da victoria a um dark horse, o general Garfield.

Desta maneira perderam o fruto de uma campanha de quasi quatro annos, na qual os amigos políticos do general Grant impuzeram-lhe o papel de Judeo-Errante, fazendo-o visitar successivamente a Europa, o Egypto, a India, o Japão, a Califórnia

e que só para me ser agradável havia feito parar o veículo, resmungou por entre dentes algumas palavras de má humor, que todos os saltimbancos sancionaram com gestos e palavras significativas.

« A tia Coqueluche exclamou:

« — Mas nós não podemos tomar conta delle!

« O palhaço fizera um gesto de enfado e desgraça;

« — Mais um? Não pode ser. Muitos somos nós já.

« Emissim até o proprio Bataclan, o bom Bataclan, o Hercules que engolia espadas, me havia dito:

« — O' pequena, será bem que ralhes com o pequenote e o mandes outra vez para as suas vacas.

« Só eu havia descido para saltar ao pescoco do pobre Sem-Ventura; mas todos os saltimbancos tinham a cabeça fóra da barraca, e Coqueluche tinha o corpo debrucado sobre as almofadas para melhor o poder ver.

« Pois bem, apesar da má vontade de que todos haviam dado prova ao verem o Sem-Ventura, todos mostraram condão-se delle logo que lhe ouviram dizer: « Foi meu pae que me quebrou um braço! »

« Saltaram todos em terra, e rodearam o rapazinho, que estava pallido e extenuado.

« Pois teu pae voltou a bater-te? exclamou o bom Bataclan. Como foi isso?

« — Esperou-me esta manhã á porta da herdade, respondeu o Sem-Ventura. Estava escondido por detrás de um arbusto para que o rendeiro o não visse; e quando me afastei um pouco correu sobre mim e bateu-me com um pão: « Ah! dizia elle, não queres ser saltimbanco, miserável? »

« E bateu-me tanto e tanto que senti que o braço me estalava, e quando quiz mexel-o não pude.

« — Oh! que miserável! exclamou a mulher de Coqueluche.

« Estavamo todos em volta do pequeno, e ja ninguém pensava em continuar a jornada.

« Os saltimbancos são todos maus ou menos mezinheiros. Fizemos entrar o Sem-Ventura para a barraca, despiamo-lo a velha blouse que o cobria, e Bataclan, que era o mezinheiro em chefe da companhia, encanou-lhe o braço o melhor que podia, enquanto que Coqueluche fedia uma taboa e confeccionava umas talas para lhe segurar.

« Nunca mais has de deixar-nos, disse eu para o Sem-Ventura que havia supportado com

mais e por ultimo a America Central, além de o conservar arredado de todas as questões em que a sua popularidade pudesse acaso comprometer, comprovando que de qualquer modo se manifestasse quer em favor dos partidários do papelo-moeda, quer dos defensores da circulação metálica, quer dos amigos da livre permisão de Nova-York, que dos protecionistas da Pennsylvania. Todas essas precauções foram tomadas todos os esforços fizaram baldeados, e o vencedor de tantos combates foi vencido por um concorrente desconhecido, até o ultimo momento, por um dark horse, na phrase dos Americanos.

A convenção republicana de Chicago reuniu-se na Exposition Building, onde realizou-se, em concurrence com a celebre exposição do Centennial, uma exposição puramente nacional. Nada menos de 756 delegados de todos os pontos da União formavam o congresso. A concurrence de espectadores era extraordinária nas galerias, onde figuravam o príncipe Leopoldo, filho mais moço da rainha Victoria, e vários officiares ingleses.

O senador Cameron, presidente do directorio nacional republicano, abriu a sessão convocando o dr. Kittredge, pastor de Chicago, à palavra oraculo, depois cedeu a cadeira ao juiz Henry de Massachusetts, designado pelo directorio, para presidir a convenção.

Hoar profícuo um discurso no qual confirmou o passado glorioso do partido republicano, que salvou a União e a governara ha vinte annos com incontestável superioridade, com os lamentáveis antecedentes do partido demócrata, que não deixara um só dia, no norte, no sul, no leste e no oeste, de ser o partido da rebeldia da fraude e da impostura.

Em seguida nomearam-se os secretários e as comissões incumbidas da verificação dos poderes e do preparo das resoluções, e principiaram os debates, que duraram quatro dias e quatro noites.

Um dos mais talentos promotores da candidatura do general Grant, o senador Conkling, propôz previamente que cada um dos membros da convenção se comprometesse a sustentar o candidato que fosse a maioria dos votos, quem quer que fosse.

Esta proposta foi adoptada, com exceção apenas de tres votos, e o intollerante grantista propôz imediatamente que os tres dissidentes fossem privados do direito de votar.

Os tres reclamaram energicamente contra semelhante pretensão, e o general Garfield, de quem eram favoráveis á sua proposta, o senador Conkling tomou o partido de retrair-a.

Abriu-se então o debate sobre as candidaturas. Os candidatos mais favorecidos eram o general Grant, Blaine, um dos oradores e políticos mais considerados do partido republicano e o ministro da fazenda Sherman; seguiam depois, porém, muito distanciados, Washburne, Edmunds e Windom; Garfield nem se quer era cotado.

O senador Conkling sustentou a candidatura do general Grant, não poupando a modestia do seu

admiravel coragem aquella operação dolorosissima. Agora ficam comosco, não é assim?

— Oh! sim; se aquelle señor der licença, disse elle ergundo para Coqueluche um olhar supplicante. Hei de aprender a dançar na corda, e tambem ganharei a minha vida.

— A tia Coqueluche beijou-o, e olhando para o marido, disse:

— Ora! que importa? é uma bocha mais ou menos. Que te parece, homem?

— Esta bom, vâla! respondeu Coqueluche com má modo. Não podemos deixar o pobre pequeno no meio da estrada de noite e ao frio. Se alguém o reclamar, entregal-o-nosmos...

— E foi assim que o Sem-Ventura entrou, com grande alegria minha, na nossa companhia de saltimbancos.

— Finda ali a historia?... perguntou o jornalista.

— Oh! não, respondeu a cantora. Ainda continua...

— Venha a continuação! a continuação! repetiram em coro os circumstantes.

O mancebo que já conhecemos sob o nome de Godefroy conservava-se ainda no mais escuro canto do boudoir, pallido, comovido, e parecendo ter a alma suspensa dos labios da cantora, a qual certamente parecia não haver reparado nello.

— Querem a continuação? repetiu a cantora. Pois, escuem.

— Passaram-se seis annos.

— O Sem-Ventura tinha então quatorze, e seu dezoito annos. Dizem todos que era uma bonita rapariga. Fosse ou não fosse o que é certo, que tinha sempre em volta de um mês suspensas.

— O Sem-Ventura tinha crescido muito, mas continuava a ser magro e de apparencia doentia. Todavia era forte, e balancava-se sobre a corda tensa a trinta pés de distancia do solo com a agilidade e segurança que tem aquelles macacos da America, que saltam de uma árvore para outra, servindo-se

ilustre cliente, e terminou assim o seu arrazoado : « A eleição a que vamos proceder, será o Austerlitz da política americana ; ella decidirá se os anos vindouros, este paiz sera republicano ou monarca. »

Invocando estas reminiscencias em momento tão decisivo, o senador Conkling fez avivar as desconfianças que surgiram com a apresentação da terceira candidatura de Grant, unico homem que, depois de ter governado a União durante dous quatriennios, pretendia governar-a mais um.

Faz assim lembrar as acusações do que Grant aspirava à dictadura, senão ao imperio, e o resultado mostrou que em vez de um Austerlitz, preparou um Waterloo para o seu constituinte.

Durante os quatro dias e quatro noites de sessão proferiram-se discursos sobre discursos, até que, encerrados os debates, o dr. Kittredge foi convidado a fazer noya oração, e abriu-se o escrutínio.

Sendo os votantes 756, a maioria era 379 votos, e na primeira votação ficara Grant na cabeça da lista, mas somente com 304 votos, segundo-se Blaine, Sherman, e distanciados Edmunds, Washburne e Windom.

Repetiram-se os escrutínios sem modificação apreciável na situação dos candidatos ; só no 23º escrutínio apareceu pela primeira vez o nome de Garfield com 2 votos, como um dark horse.

Quando, porém, no 35º escrutínio o clerk annunciou, como uma voz de clarim, o Garfield, 50 votos !, houve uma verdadeira explosão.

Como um só homem, a convenção levantou-se, gritando, gesticulando, aplaudindo e dando as mais singulares demonstrações de alegria.

Correu o 36º escrutínio, e todos como que presentaram alguma causa decisiva. Effectivamente, anunciou-se que Garfield reunira os votos anteriormente distribuídos pelos concorrentes de Grant. Este manjuba, é certo, os seus 306 votos, mas Blaine aparecia somente com 42, Washburne com 5 e Sherman com 3, e Garfield, o dark horse, surgiu na cabeça da lista com 399 votos.

Immediatamente as delegações gruparam-se com bandeiras desfraldadas, à roda dos delegados do Ohio, entre os quais sentava-se Garfield, e a orquestra executou a aria popular — Rally round the flag — repetida por milhares de vozes.

Restabelecido o silêncio, o presidente da convenção recordando a esta a sua aprovação à proposta de Conkling, perguntou-lhe se queria que a nomeação de Garfield fosse unânime, e todos com o maior entusiasmo confirmaram unanimemente a escolha.

Semelhante entusiasmo era justificado, não só pelos precedentes de Garfield que, como Lincoln, quando menino, obrigado pela condição humilde em que nascerá, teve de puxar cavalos que conduziam lanchas no canal do Ohio, conseguindo depois a força do estudo as posições de advogado, professor, coronel de voluntários durante a guerra, major-general e depois do restabelecimento da paz, representante e senador ; mas principalmente, por ter feito malogrado a terceira candidatura de Grant, adiando ao menos por quatro anos as velleidades dictatoriais senão imperiais atribuídas ao vencedor do sul.

A reviravolta em favor de Garfield explica-se, como dissemos a 5 do corrente, pelo acordo a que chegaram Blaine e Sherman, quando foram informados, por seus amigos, que nem um nem outro podia ser designado pela convenção reunida em Chicago. Não cederam um ao outro, porém, vendo que os votos de ambos juntos bastavam para formar maioria, recomendaram aos seus amigos que concentrassem toda a votação em Garfield, addicto a Sherman e amigo particular do presidente Hayes, e que na discussão preliminar da organização da convenção tornara-se notável pela moderação e habilidade com que procurava harmonizar os diversos interesses que ali estavam representados.

O general Hancock, candidato escolhido pelo partido democrata, reconhecidamente moderado, e que sempre se conservou arredado das lutas encançantes da política, applicando-se quasi exclusivamente ao cumprimento dos seus deveres de militar, é tido por homem de carácter puro, e goza de grande estima.

Desta maneira, quer pela acertada escolha dos partidos, quer pela quasi igualdade das forças destes, não se podia prever com segurança se em Novembro seria eleito presidente dos Estados Unidos Garfield ou Hancock, embora não falte quem acredite que, graças à intervenção dos *Returning Boards*, que em 1876, sem embargo de Tilden conseguiu uma maioria incontestável de mais de 500,000 votos, elevaram Hayes à presidencia, Garfield será afinal o designado, visto que os Estados Unidos contam um exército de 100,000 empregados tirados das fileiras do partido republicano, bastante forte e poderoso para defender suas posições, corrigindo no caso de necessidade os erros do escrutínio.

O anno financeiro, que nos Estados Unidos decorre de Julho a Junho, como entre nós, terminará dia 30 de setembro do paquete e só dias depois seria publicado o balanço do exercício ; entretanto, pelos dados parciais conhecidos sabia-se que o resultado fora muito lisonjeiro. A renda arrecadada excedera de 16,000 contos da nossa moeda a previsão da lei de orçamento e 24,000 contos a arrecadação do anno anterior, sendo para notar que no exercício agora findo a taxa sobre o fumo sofreu notável redução, sem a qual o excesso da arrecadação sobre o exercício anterior atingiria a 50,000 contos proximamente.

O congresso, que recentemente fôr encerrado, votou para despesas os seguintes créditos :

Exercito 8 264 258 000, marinha 14 705 797, pensões 41 726 999, correio geral 40 343 420, poderes legislativo, executivo e judicial 16 274 223, corpo diplomático e consular 1 184 185, academia militar e fortificações 866 234, deficit transacto 4 577 002, melhoramentos de rios e portos 8 979 500, serviço dos Indianos 4 566 000, agricultura 256 000, vários outros 24 900 000, formando o total de 3 186 860 000.

SEÇÃO LIVRE

Caçapava

Contra meus hábitos venho a imprensa explicar o meu procedimento sobre a fallência por mim e

outros requerida contra o negociante desta praça João Rodrigues de Oliveira Silva, visto que este meu devedor em um artigo publicado hoje na *Gazeta das Notícias* sob a epígrafe « Província de São Paulo — Comarca de S. José dos Campos » Caçapava — procura apresentar-se como vítima.

Não tenho por fim responder o artigo citado, porque semelhante aranjo não merece as honras de uma resposta.

O seu autor é muito conhecido, e seus escriptos não dão e nem tiram posição.

Os caracteres e as reputações as mais bem firmadas não têm sido respeitados.

É verdade que com outros credores requeri abertura de fallência ao negociante João Rodrigues de Oliveira e Silva, e assim procedendo tive sómente em vista acautelar os meus direitos de credor, visto que os títulos se achavam vencidos e o devedor não tratou de pagar-os.

Não tenho culpa que o meu devedor se houvesse atraçado na sua vida commercial, e que pelos seus actos se veja hoje repelido e abandonado por todos.

E' culpa inteiramente sua, e não deve agora revoltar-se contra aquelles que na melhor boa fé lhe confiaram seus capitais.

Acredito que a vida do meu devedor seja limpa e bem limpa, mas o que é verdade é que, elle e só elle é quem o diz.

Não sou mandão e nem tenho a pretenção de o ser, porém, não obstante, não temos a accão da justiça e nem tenho meu nome no rol dos culpados.

Nada tenho que ver com as acusações que pesam sobre o sr. Costa Ramos, juiz de direito desta comarca, porém o que é verdade é que, defendido das únicas pelo meu devedor, agrava-se muito mais a posição de s. s. — que se é verdade que deixou de aceitar os lautos manjares do sr. commandante João Lopes Moreira, não tem recusado os do meu devedor, sabendo entretanto que contra elle havia sido apresentado um requerimento firmado por diversos credores pedindo abertura de fallência, quo se não prosseguiu, foi porque socorreu-se do indulto concedido pela lei de 19 de Agosto de 1846 — allegando ser membro da junta parochial de qualificação.

Traho-se muito o meu devedor, e pelo seu artigo vejo que a sua posição é má, o que sinceramente lamento, e se alguém nesta comarca precisa do apoio e protecção do sr. Costa Ramos, é sem dúvida o meu devedor, porém esquece-se que a lei não pôde subordinar-se a vontade do seu protector e que acima delle está o egregio tribunal da relação que fará como sempre a devida justiça.

Não sei a que vem o dislate de pedir a Sua Majestade o Imperador a sua illustrada attenção para

o processo de fallência, desde que ha motivo legal para elle e é auctorizado por lei.

Porventura o meu devedor já reconhece que existe culpa ou fraude, considerando-se perdido, quer

contando com os sentimentos magnanimos de Sua Magestade Imperial para quando julgado definitivamente implorar o seu perdão ? !

Não o creio.

Explícito como tenho o meu procedimento, declaro que vou chamar o meu devedor a responsabilidade pelas injúrias vertidas no seu referido artigo, e estou certo que pelo tribunal competente sera castigado como merece.

Conclundo, porém, aconselho-o a que pague pri

meiramente os seus credores, para depois injuriar os pela imprensa.

Caçapava 23 de Julho de 1880.

MANOEL INNOCENCIO MOREIRA DA COSTA.

Despedida

O DR. A. BRUSSAY e sua senhora, retirando-se para a corte, despedem-se de todas as pessoas com quem tiveram a honra de entreter relações nesta cidade, e lhes oferece seus serviços à rua da Alfândega n. 89.

Agradecimento

A. L. GARRAUX, em extremo agradecido a todas as pessoas que honraram com sua presença à cerimónia religiosa do casamento do sr. dr. Brussay com sua filha, protesta-lhes eterna gratidão e lhes assegura que não olvidará jamais a honra que lhes mereceu.

Protesto

O abaixo assignado, morador na cidade de Caldas, província de Minas, como credor de João Jose Lopes, residente na freguesia de S. José dos Botelhos, termo de Cabo Verde e província de Minas, protesto não só contra a venda que o dito seu devedor Lopes fez, ao italiano Paulo Carboni, dos escravos : Rufino, Honória, Felicissimo, Felisberta, Quirino, Daniel e Catharina, como também contra a venda que Paulo Carboni porventura queria fazer dos referidos escravos, porque em breve propôr ao seu devedor Lopes a competente accão de nullidade de venda, na qual provará que é phantastica e dolosa, feita unicamente com o fim de pre-judicar seus credores.

S. Paulo 22 de Julho de 1880.

JOAQUIM DE OLIVEIRA.

Ao juiz de orphãos e ao Pùblico

A lei e a moralidade perguntam :

Porque razão Ricardo Lopes de Farias, ainda continua como tutor da menor Rosa ?

E' porque Ricardo deve a meio mundo, e deu com os burros n'água.

Pois quem não tem, como pagar suas dívidas, e nem meios de vida decente, pode ser tutor ?

Obrigando-se sob juramento de dar boa educa-

ção a sua pupila, quando o tal tutor, o emprego que tem é vender bilhetes de theatro, e isto mesmo é quando aporta nestas cidades alguma comparsa.

Por que razão o tal Ricardo deve tanto ? é porque administra bem os seus negócios ate que deu com o costado em terra, fundo de pernas ao ar, rindo-se das bilhetes que na hora se tiraram-se dele.

Quem não tem eira e nem beira ; sr. juiz, pode ser tutor ?

A lei responde, não pode.

Logo Ricardo está debaixo da lei, e a continuar como tal, é uma offensa feita a mesma lei.

Diz-me Ricardo, tens essa menina, tua pupila, para educar-a ou para te servir como escrava ?

Os meus pais da Candinha não dormem.

Quem não tem não pode dar, tu não tens os meios precisos para tua subsistência, quanto mais para tuas uma educação mais ou menos regular a tua pupila.

Porque menina, fizera-te orphã a força, estando o tempo vivo, e que pôde, te dar outra educação do que que tens, que é nenhuma.

Só tu, attenda o que aí previno : Os poderosos são pobres não podem ser tutores ; eu não sou que tu, é a lei que diz e v. exc. melhor do que eu sou.

A lei está escandalizada e prestes a bradar, se v. exc. não der providências, para que seja removido da tutoria o celeberrimo Ricardo Lopes, de Faria, negociante de cascás d'alhos e prégos velhos.

V. exc. como juiz de orphãos, que é, energico e impartial, não vacilará na remoção de tal tutor.

Ricardo não pode ser tutor, e sobre elle pesa a lei da lei.

Ricardo é inimigo capital do pae de sua pupila Ricardo é pobrissimo.

Ricardo nada posse de seu.

Ricardo só tem dívidas e bem grossas.

A ocupação de Ricardo é vender bilhetes de theatro.

Bilheteteiro não é emprego, e nem tão pouco posição que ofereça garantias, para que Ricardo em falta de homens possa servir de tutor de qualquer pessoa.

A lei — brada — tal homem, não pode e nem deve ser tutor da menor Rosa.

A lei sr. juiz, declara terminantemente, que seja removido de tutor Ricardo Lopes de Faria, nas condições criticas em que se acha, não pôde e nem é possível continuar na qualidade de tutor da menor Rosa, a menos que não se viole a lei, e a violencia é um crime ; e v. exc. como executor da lei, por certo que não será o primeiro a violar-a.

Ricardo pela sua posição, quer social, quer individual, quer pecuniária, em face d'ò expresso na lei, está tão longe, para ser tutor, como eu estou de dizer missa, que felizmente nunca ardierei.

Ah ! Ricardo, estás ufano porque o mordomo da casa de uma porta e tres janellas do largo de... promete proteger ; toma cuidado que a egregia não seja desmantelada.

Quem tem telhados de vidros não atira pedra.

Quem tem rabo de palha, não passeia onde ha fogo.

Sr. juiz, tal tutor, não pode existir nesse cargo, que para o futuro, essa tutoria pôde ser bem funesta.

A' v. exc. toca remover o tal Ricardo do cargo de tutor é ordenar ao removido que se justifique.

Eu garanto a v. exc. que se o tal Ricardo, tutor justificar-se ; cahe dos quartos e ficará de gatinhas.

Os habitantes de S. Paulo conhecem o tal.

A lei, a moralidade e a justiça, exigem de v. exc. a remoção sem perda de tempo, e v. exc. se assim proceder, não só marcha com a justiça, como também com a lei.

Bem, homem Ricardo, se fores capaz d'ò um desmentido pela imprensa do que aqui vae exposto.

Justifica-te, anda, que veremos quem tem garrafaz vazias para vender.

Eu não desejava te arguir pela imprensa ; porque não custumo gastar cera com pessimos defuntos.

A imprensa, é nobre, e só deve-se ocupar com quem tem importância, e não com homens ridiculos, porém, se te chamo a imprensa, é para que os honrados juizes, fiquem scientes de quem é, e a tua mesquinha posição de bilheteteiro ; e que não estás nas condições de seres tutor dessa pobre menina tua pupila, tu não só estás prohibido desse cargo pelos motivos que estão ditos, como pela tua crassa extrema pobreza.

Sr. juiz, justiça é só o que almeja

Um amigo da verdade e da justiça.

S. Paulo, 26 de Julho de 1880. 3-3

Para o exm. sr. Presidente e Inspector do Thesouro providenciar

Está exercendo o cargo de administrador do cemiterio desta cidade, o collector das rendas gerais.

Não será incompativel ?

Mogy das Cruzes, 23 de Julho de 1880. 3-2

NOTICIARIO

S. JOSÉ DOS CAMPOS

Da Província transcrevemos o seguinte telegramma :

« O povo em S. José dos Campos está aterrado. O juiz de direito recebeu um destacamento para man

dado pelo sr. conde Patrício de Castiglione, em beneficio da Sociedade Italiana de Beneficencia.

E definitivamente o ultimo espetáculo da apreciada companhia de Maravilhas, que parte amanhã para Campinas.

BRAGANCA

Do Guarapocaba daquela cidade tiramos o seguinte:

« VISTA PASTORAL — No dia 19, às 8 horas da noite, chegou na cidade de Atibaia, o exm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues da Cavalho, venerando bispo desta diocese. Concluída aí a visita pastoral, s. ex. digna-se fazer sua visita a esta cidade, que ha muito, ansiosamente o espera. Não ha dúvida que os bragantinos, ja pela veneração de que é digno o nosso exm. prelado, ja pelo justo prazer de que se acha possuido o nosso revd. vigário Salgado, se mostraram zelosos em auxiliá-lo no esmeramento de fazer com que esta cidade, tantas vezes entusiasta pelo progresso material, se ostente agora com a galhardia e religiosidade para receber seu bispo, o mais estimável dos bispos. »

A redacção deste periodico desde já encaminha ex. seus protestos da mais alta consideração e respeito.

SUICÍDIO — No sábado passado, em a chacara do sr. capitão Raymundo José Lopes, suicidou-se enferrando-se em uma arvore o escravo Francisco, que sofria de ataques epilepticos. »

A GERMÂNIA

Publicou-se hontem o n.º 59, cujo resumo é: Ephemérides.—As eleições do Rio Grande; Revista política.—Exterior: Suissa, França, Chile, Peru e Estados Unidos.—Noticiario: O correio de S. Paulo; Recepção de Carlos Gomes; Escola Normal; Benefício de Patrício. O tiro na chacara do sr. Bomer; Corridas na corte; Reguladores eléctricos; Roubo do banco em Porto Alegre; O Peixe Alegre; A Alvorada.—Miscelânea: Extracto da obra de Manoel Eufrasio de Azevedo Marques.—Últimas notícias.—Seção commercial. Folhetim e Annúncios.

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Pedem-nos a publicação do seguinte:
CÍRCULO DOS ESTUDANTES CATHÓLICOS — Sessão de assembleia geral, hoje às 12 horas, no lugar do costume. Segunda convocação. »

Caixa Económica e Monte de Soccorso.—O movimento do dia 28 de Julho, foi o seguinte:

Caixa Económica

20 entradas de depósitos.....	8415000
7 retiradas de ditos.....	1.2745128

Monte de Soccorso

1 empréstimos sobre penhores....	525000
----------------------------------	--------

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itu, Indaiatuba, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Cipóvare, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guassu, Casa Branca, Salto de Itu, Hessaca, Rociinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Espírito Santo do Pinhal, S. Simão, Entre-Rios, Passa Quatro e Itapuãen.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jataéhy, S. José, Cacapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arcas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Fórmoso, Capitão-Mor, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Buguira, Santos, Campinas, Jundiahy, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

No senado o sr. Silveira Lobo justificou largamente o seguinte requerimento que foi aprovado: « Requer que a representação dos typographos da corte que submette ao senado seja remetida à comissão de constituição e poderes e legislação. »

Foi aprovada em 2^a discussão a proposta da frota naval.

Foi adoptada a proposta abrindo um credito de 1.280.000\$00 ao ministro da agricultura, comércio e obras públicas.

Na camara dos deputados continuou a 2^a discussão do orçamento da justiça, foram apresentadas as seguintes emendas:

« Fica elevada a repartição de 1^a classe a secretaria de polícia na província de S. Paulo. — Martin Francisco. — Martin Francisco Junior. — Gavio Peixoto. — Antônio Carlos. — Tanandare. — Leônio de Carvalho. — Olegário. — Moreira de Barros. »

« Para as comarcas de Tietê, Atibaia e S. Carlos do Pinhal da província de S. Paulo: tres juizes de direito 10.000\$, tres promotores a 1.200\$, 3.600\$. — Affonso Penna. — Argando Bulcão. — Liberato Barroso. — Prado Pimentel. — Fabio Reis. — Moreira de Barros. »

Orou o sr. Fernando Ozorio, ficando encerrada a discussão, o requerimento do sr. Martinho Campos.

Em seguida é posto a votos e aprovado o orçamento com todos os seus parágraphos e as emendas da respectiva comissão, apresentadas na sessão

de 14 e publicadas no Jornal de 15 do corrente e as appoiadas na sessão de hoje, a excessão da que eleva a 1^a classe a secretaria da polícia da província de S. Paulo, que é rejeitada.

Proseguindo a 3^a discussão do projecto sobre a secularização de cemiterios, ocupou a tribuna o resto da sessão o sr. Ruy Barbosa; a discussão ficou adiada.

Foi reconduzido o bacharel Luiz de Camargo Mello no lugar de juiz municipal e de orphão do termo de Apiahy, nessa província.

Foi commutado, de conformidade com a imediata e imperial resolução de 16 deste mês, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, na pena de cassinho, perpetuo a de morte a que foi condemnado o soldado reformado do exercito Jerônimo Leandro de Oliveira, por crime de homicídio.

Fez-se mercê do título de conselho ao conego José Joaquim da Fonseca Lima.

Foi nomeado 1^o vice-presidente da província de S. Paulo o Conde de Tres Rios, que ocupava o cargo de 2^o e nomeado para o de 2^o o Visconde de Indaiatuba que era 3^o.

S. A. a sra. princesa de Joinville encarregou a exm. sra. D. Maria Antonia de Werna Magalhães da Fonseca, dama de palacio, de apresentar á ilustre familia do Marechal do exercito Duque de Caxias os sentimentos de sincero pesar de Sua Alteza pelo falecimento deste distinto e benemerito brasileiro.

A corporação typographic da Diario Official ia oferecer uma coroa ao maestro Carlos Gomes.

Não foi agraciado o réu Francisco Gardiner, condemnado por accordam da relação de Porto-Alegre, em 11 de Março de 1879, a 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicídio cometido a 29 de Setembro de 1878.

O sr. Abilio Cezar Borges, ofereceu 140 dos seus compendios para as escolas da cidade de Taubaté.

O Cruzeiro publicou o seguinte:

« Recebemos hontem de Taubaté o telegramma seguinte:

« 27 de Julho.—O povo, em S. José dos Campos, está aterrado. O juiz de direito, com uma força de oito praças, mandada pelo delegado de Pindamonhangaba, arrumbou a porta da casa do tabellão Gaia, Prohibiu o transito na porta da matriz!!! »

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os géneros entrados hontem na respectiva praça.

GENÉROS	PREÇOS	ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA
Café.	Cada 15 kilos	S. Paulo	6.80	
Toucinho.	6.000 7.000	Barueri	7.22	7.25
Arroz.	7.000 9.000	S. João	8.8	8.18
Batatinha.	5.000 8.000	S. Roque	8.49	8.54
Batata doce	2.850 3.000	Pyragibú	9.40	9.42
Farinha	2.850 3.000	Sorocaba	10.30	10.40
Dita de milho	2.500 3.000	Villeta	11.19	11.20
Feijão.	5.000 6.000	Ypanema	11.30	11.32
Fubá.	1.800 2.000	Bacata	12.0	
Milho.	7.000			
Polvilho	7.000			
Cári.				
Aipim.				
Gallinhas.				
Leites.				
Ovos				
Queijos.				

EDITAIS

Correio CONDUCCÃO DE MALAS

A administração do correio recebe até o dia 20 de Agosto proximo propostas para o serviço de conduccão de malas do Rio Claro não só para Juá, com escala por Itaqueri, Brotas e Dous Corregos, como para Jaboticabal com escala por S. Carlos do Pinhal e Araraquara. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada para ser aberta em presença dos proponentes.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DE S. PAULO, 28 de Julho de 1880.—O administrador, José Francisco Soares.

De ordem do illmo. sr. presidente interino da camara municipal desse capital polo presente se faz publico que no dia 1^a de Agosto proximo futuro, as 11 horas da manhã, no piso da mesma camara se fará de proceder a apuração geral das authenticas das parochias do município da capital da eleição de nove vereadores para o proximo futuro quatriénio, da mesma amarra, e em seguida se procederá a apuração das autenticas das parochias ora pertencentes a villa de Nossa Senhora da Conceição dos Guadaluhos da eleição de sete vereadores para a camara municipal da mesma villa.

SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO, 26 de Julho de 1880.—O secretario, Antônio Joaquim da Costa Guimarães.

De ordem da illma. camara municipal da ca-

pital e para cumprimento da lei, como para conhecimento dos interessados faço publico (não me segui) que não tendo entrado em praça (não me segui) conhecidos pelos editais anteriores e anexados no Correio Paulistano (e com praça marcada para esse dia) — de novo, marco o dia de quinta-feira 29 de mês andante para arrematação dos mesmos animais. Assim pois, convido, a todos aquelles que quizerem lançar à comparecerem neste dia as 11 horas, as portas da camara municipal, para oferecerem seus lances no porto da mesma camara Antonio da Silva Possidonio.

S. Paulo, 26 de Julho de 1880.—O fiscal do porto da se, Alfredo de Azevedo.

ANNUNCIOS

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia faz celebrar sexta-feira 30 do corrente, uma missa por alma do falecido socio Antônio Corrêa Azevedo, trigesimo dia de seu passamento, sendo a mesma celebrada ás 8 horas de manhã na Capella do Hospital. O benfeitor, Padua.

PRECISA-SE alugar uma chacara nos arredores da cidade com plantação de uvas e casa para moradia. Para tratar na Tinturaria Parisiense, rua Vinte e Cinco de Março, n.º 93.

Arrematação da casa n.º 10, sita á rua dos Bambus, cuja avaliação acaba de ser reformada na quantia de 1.500\$000.

De ordem do sr. dr. juiz de orphões faço publico, que na audiencia de 31 do corrente (sábado, ás dez horas, no palácio do exm. governo) se fará praça para arrematação desta propriedade, que é pertencente á escravos de Jose Moreira da Cruz.

S. Paulo, 28 de Julho de 1880.—O escrivão, Januário Moreira.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

NOTA.—Roga-se os conhecimentos até o dia 26 do corrente.

COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1^o tenente E. do Prado Soeiro.

Sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉIA.

IGUAPE.

PARANAGUÁ.

ANTONINA.

S. FRANCISCO.

ITAJAHY.

SANTA-CATARINA.

RIO-GRANDE.

PORTO-ALEGRE.

E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se nom o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE MARÇO N.º 25 (ANTIGA RUA SEPETEMBRO).

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

NOTA.—Roga-se os conhecimentos até o dia 26 do corrente.

Os Advogados

ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E JOSE

EVARISTO ALVES CRUZ

S. PAULO.

Rua de Palacio n.º 10,
sobrado.

Bella acquisition

Vende-se excedivamente barata uma rica e grande propriedade construída a capricho, com oito quartos, despensa e cozinhas; duas grandes saílias, toda forrada e acochilhada; edificada sobre arcarias de mais de dois metros, com janelas em todos os aposentos e salas; com grandes terrenos divididos em cocheiras, quarto para criados pouco com excellentes águas etc. Vende-se com muito prejuizo em consequencia de retirada do proprietário para Europa. Trata-se com o agente de leilões Roberto Tavares, na rua de S. Bento n.º 77.

Engomadeira francesa

(EM PARIS)

5 Travessa do Rosario 5

Especialidade para senhoras

25-26

100.000

Fugiu da fazenda do abajo assinado no dia 28 de Maio, o escravo de nome Antonio, de idade de

Não ha mais dôres de dentes, nem de
cabeça
A LER PYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY
CHIMICO DE PARIS

Cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pode ser nocivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo de usar: — Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxime-se da vela adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o líquido penetrar bem na fossa nasal. Sí ambos os lados estiverem afetados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho — 18000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS
SRS. EDUARDO E FERNANDO

29 — Rua da Imperatriz — 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gotas anti-odontalgicas
japonezas

E' o melhor específico para curar, com grande efficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de usar: — Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidrinho — 18000.

TINTA INDELEVEL
PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o pano, bem seco, que deita-se depois um pouco ao sol. O pano não precisa de outro preparo.

Preço — 18000 100—84

Approveda pela Junta de Hygiene
Cura radicalmente todos os molestias provenientes da impureza do sangue e as erupções de pele, e o maior depurativo do sangue, e sem igual.
VENDER-SE EM CASA DA

Jules Martin

37 — RUA DE S. BENTO — 37
(5^o and. 3^o) 30—13

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupas de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor da laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarelo, esférino, e de canário.

Tinge-se e tintura moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merino se tinge da cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpse as roupas de homem e faz-se qualquer corte que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possível para esgritar a seus frangentes e faz amostras antes de tingir as vestimentas ou fazendas.

Recorre-se as encarnadas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da província.

Emilio Saignes

Ao Grande Bazar de Roupas Feitas

Liquidação de uma grande factura de chapéus de sol, conforme os seguintes preços:

Chapéus de sol de seda para homens ou senhoras 45000

Ditos de seda para meninas 35000

Ditos de alpaca para homens ou senhoras 36000

Ditos de alpaca para meninas 25000

5—2 RUA DE PALACIO N. 2

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE
CAMPINAS

O proprietário deste grande estabelecimento montado com espricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortável, quer sob o ponto de vista higiênico, quer de comodidades, oferece aos sr. viajantes bom trato, todo o acelio e promptidão, tendo excellentes casabchos, etc., etc.

Este grande hotel fez agora aquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se oferecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios.

Rua do Commercio n. 78 — Rua Formosa n. 48

E

30—13

N. 25-Rua do Góes-N. 25

GRANDE
REDUCCÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

GRANDE E UNICO DEPOSITO

GRANDE
REDUCCÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

MACHINAS DE COSTURA
e de todos os melhores autores até
hoje conhecidos

Machinas de mão : Princeza Imperial, Saxonie e Taylor.
Machinas de pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover, & Baker.
Machinas de pé e mão : Taylor e Saxonie.

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

PREÇOS BARATISSIMOS !!

Machina de mão : 22\$000. até 50\$000.
Machinas de mão e pé : 65\$000. até 80\$000.
Machinas de pé : 65\$000, 75\$000. até 120\$000.

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Affiançadas

SO NO GRANDE DEPOSITO DA

56--Rua de S. Bento--56

Vende-se igualmente todos os necessarios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56--Rua de S. Bento--56

Festa em Pirapora

Uma associação tem, com grande sacrifício construído uma ponte provisória sobre o Rio Tietê em Pirapora, a fim de dar passagem comoda, — livre e segura aos romeiros que, das partes de Cabreúva, — Itu, — Jundiahy, Campinas e seus contornos demandam a esta festa. Assim desaparece o receio e inconvenientes de passagem em halça ou canoa, como outrora se dava, havendo tranxito desembaraçado e isto com o modico pedágio de 200 réis a 500 réis de passagem a pé ou montado, ou por animal.

Pirapora 18 de Julho de 1880. — Domingos, Malheiros & Comp. 10—7

Óptimo emprego de pequeno capital

VENDA DE OITO CASAS

Tal é o rendimento de oito casas recentemente construídas em óptimo local tendo todas águas, quintal e latrina, bons comodos e vendendo por preço de pochinha. Para informações com o agente de leilões Roberto Tavares, na rua de S. Bento n. 77. 6—6

BILHETES À VENDA

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carro, e algumas também de sela; na rua Formosa n. 20. (cocheira). 20—9

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

De conformidade com o 3.º art. 51 do compromisso, terá lugar a festa da Nossa Matriz na dominica 1º de Agosto proximo futuro, precedendo as novenas, que terão começo no dia 23 deste. Convidado portanto a todos os nossos irmãos para que compareçam revestidos de seus hábitos, mostrando assim que não está de todo extinto o culto que todos devemos a Nossa Senhora do Carmo. 7—7

THEATRO S. JOSE'

QUINTA-FEIRA, 29

ULTIMO

E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

DA GRANDE COMPANHIA DE

MARAVILHAS

EM BENEFICIO DA

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

EM S. PAULO

Offercido generosamente pelo ilm. sr. Conde Ernesto Patrizio de Castiglione, para a construção de um Hospital Italiano

BENEFICENCIA ITALIANA



Espectáculo monstro em que toma parte toda a Companhia

PRESTIDIGITAÇÃO CLÁSSICA

E TAUMATURGIA HUMORÍSTICA

Grande acto pelo

Conde Patrizio

Pela ultima vez

A SUSPENSÃO AÉREA

OU

UM SONHO ETHEREO

com figuras allegóricas de Italia e seu respetivo Hymno Nacional.

A pedido geral, a applaudida tropa velocipedista

A MARAVILHA DE LONDRES

O muito applaudido

KALEIDOSCOPIO GIGANTE

com vistas novas, quadros exécutados pelos melhores pintores de Paris e Roma.

E o maior apparelo que se tem visto nesta época.

A Condessa Rita Gall Patrizio

effectuará duas experiencias, memnotechnicas

O nec plus ultra do gênero

A's 8 & horas

PREÇOS

Camarotes de 1 ^a e 2 ^a ordem	15000
Ditos de 3 ^a ordem	8000
Cadeiras	3000
Geral	2000
Galerias	1500

Os bilhetes vendem-se, por especial favor, da casa do sr. Jules Martin, rua de S. Bento, e o pequeno resto, no dia do espectáculo na bilheteria do theatro.

A Comissão organizou desde já a todos as pessoas que se dirigarem a comprar bilhetes para esta festa de caridade, bem como fica pendurada para com o ilustrado e generoso público paulistano que concorra a esta pia obra.

A COMISSÃO

Antônio Barroso
Matias Oliveira
Dr. Giovanni Eboli
Giovanni Caselli
Carlo Micheli
Antônio Vatoli

Typ. do Orror a Paulistano.

Terrenos no Braz

Vendem-se excellentes lotes de terrenos arrendados na propriedade da Companhia Carris de Ferro, para ver e tratar no escritório com o gerente da companhia. 20—3